

# ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE MILHO NO NORDESTE BRASILEIRO NO BIÊNIO 1998/99

CARVALHO, H.W.L. de<sup>1</sup>, LEAL, M. de L. da<sup>2</sup>, CARDOSO, M.J.<sup>2</sup>, SANTOS, M.,X. dos<sup>3</sup>, LIRA, M.A.<sup>4</sup>, TABOSA, M.J.<sup>5</sup> e CARVALHO, B.C.L. de<sup>6</sup>

Apesar de ser uma cultura de grande importância econômica para o Nordeste brasileiro, o milho é cultivado, na sua maior parte, por pequenos e médios produtores rurais, de baixo poder aquisitivo e baixo nível tecnológico. A melhoria da produtividade, depende, entre outros fatores, da utilização de cultivares produtivas. Por essa razão, desenvolveu-se o trabalho visando conhecer a adaptabilidade e a estabilidade de diversas cultivares de milho, para fins de recomendação. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com três repetições dos 18 tratamentos. Entre as variedades de melhor adaptação, destacou-se a AL 25, para os ambientes favoráveis, as BR 106 e Sintético Dentado, de adaptabilidade geral e respostas positivas à melhoria ambiental. As variedades BR 5028, Sintético Duro, BR 5011, BR 5037 e BR 5033, de adaptabilidade geral, justificaram suas recomendações para qualquer tipo de ambiente.

Palavras-chave: milho, adaptabilidade, estabilidade, Nordeste brasileiro.

<sup>1</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.com.br<sup>2</sup>Embrapa Meio Norte, C.P. 01, Teresina, PI, <sup>3</sup>Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, <sup>4</sup>Emparn, Natal, RN, <sup>5</sup>IPA, C.P. 1222, Recife, PE e <sup>6</sup>EBDA, Salvador, BA